

COMPANHIA DE PLANEJAMENTO DO DISTRITO FEDERAL

CODEPLAN

**Índice de Desempenho
Econômico do Distrito Federal
Idecon/DF**

3º Trimestre de 2013

Brasília-DF, dezembro de 2013

Companhia de Planejamento do Distrito Federal – Codeplan

SAM – Projeção H

Ed. Sede Codeplan

CEP: 70620-000 - Brasília-DF

Fone: (0xx61) 3342-1021

www.codeplan.df.gov.br

codeplan@codeplan.df.gov.br

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Agnelo Queiroz – Governador

Nelson Tadeu Filippelli – Vice-Governador

SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO DO DISTRITO FEDERAL – SEPLAN

Paulo Antenor de Oliveira – Secretário

COMPANHIA DE PLANEJAMENTO DO DISTRITO FEDERAL – CODEPLAN

Júlio Miragaya – Presidente

DIRETORIA DE ESTUDOS E PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS

Júlio Miragaya – Diretor (respondendo)

DIRETORIA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

Salviano Antônio Guimarães Borges – Diretor

DIRETORIA DE ESTUDOS E POLÍTICAS SOCIAIS

Oswaldo Russo de Azevedo – Diretor

DIRETORIA DE ESTUDOS URBANOS E AMBIENTAIS

Wilson Ferreira de Lima - Diretor

SECRETARIA-GERAL

Edivan Batista Carvalho – Secretário

DIRETORIA DE ESTUDOS E PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS

GERÊNCIA DE BASE DE DADOS

Jusçanio Umbelino de Souza

NÚCLEO DE CONTAS REGIONAIS

Sandra Regina Andrade Silva - Coordenadora

Equipe Técnica

Eurípedes Regina Rodrigues de Oliveira

Amadeu José de Sousa Tavares

José Sílvio Marques Jordão

Revisão

Eliane Menezes

APRESENTAÇÃO

A Companhia de Planejamento do Distrito Federal divulga o Índice de Desempenho Econômico do Distrito Federal (Idecon/DF) relativo ao terceiro trimestre de 2013. Iniciado no primeiro trimestre de 2012, esse indicador passou a integrar o rol de trabalhos técnicos e sistemáticos desenvolvidos pelo Núcleo de Contas Regionais da Codeplan, que buscam caracterizar a dinâmica da economia local, segundo o desempenho dos setores produtivos. A nota metodológica de elaboração do Idecon/DF encontra-se disponível no primeiro Boletim da série, acessando www.codeplan.df.gov.br, Áreas Temáticas – Idecon.

O Idecon/DF constitui-se em instrumento de acompanhamento e avaliação do desempenho da atividade econômica do Distrito Federal, trimestre a trimestre, permitindo melhor compreensão da sua dinâmica, traduzindo-se em relevante ferramenta subsidiária, tanto do planejamento governamental quanto do segmento empresarial. Trata-se de um indicador de natureza conjuntural, que foi elaborado pela Codeplan com o objetivo de preencher a falta de informações atualizadas do desempenho da economia local, dada a defasagem na divulgação dos resultados das Contas Regionais do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, relativas ao Produto Interno Bruto - PIB/DF.

O Idecon/DF é expressão do contínuo esforço, por parte da Codeplan, do aprimoramento de seus produtos, visando a oferecer, à sociedade, informações consistentes que melhor expressem as realidades econômica, social, urbana e ambiental do Distrito Federal de sua Área Metropolitana e de sua Região Geoeconômica.

Júlio Miragaya

Presidente da Codeplan

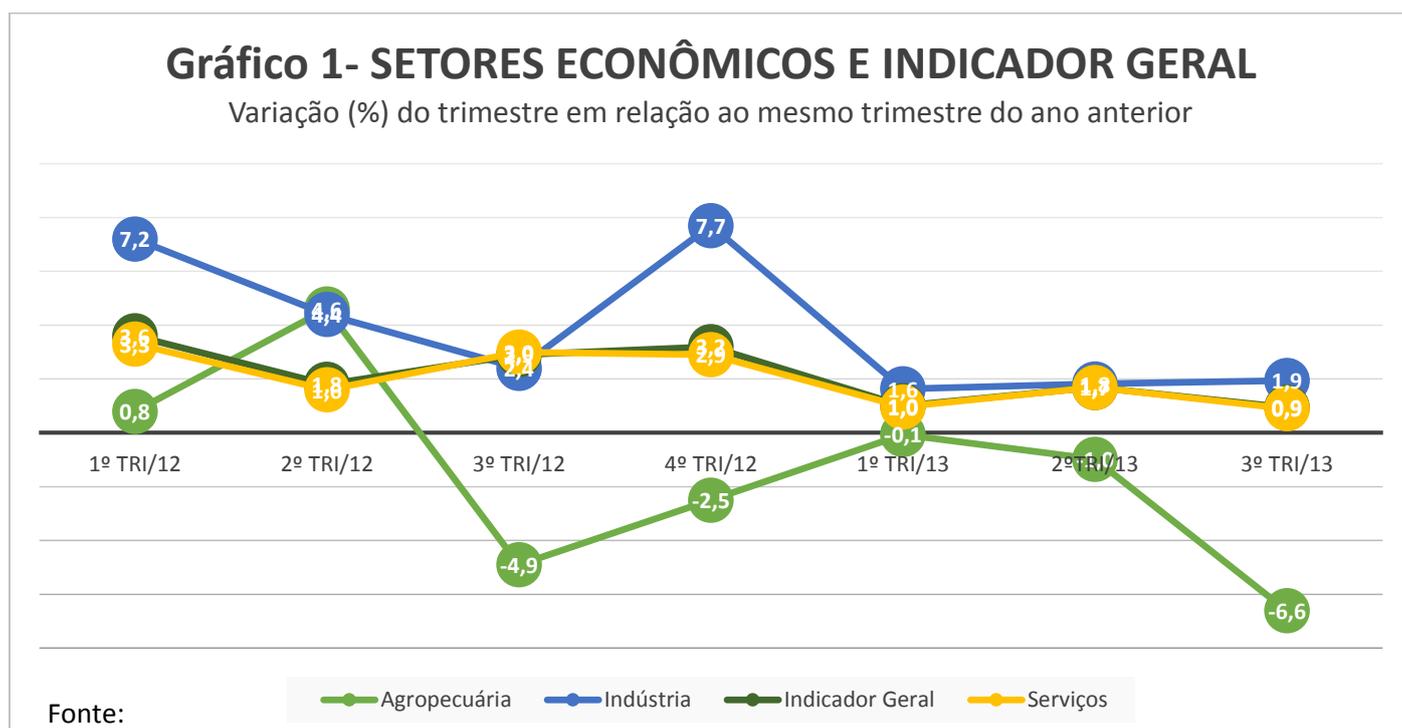
1. DESEMPENHO ECONÔMICO GERAL

No terceiro trimestre de 2013, a atividade econômica do Distrito Federal registrou crescimento de 0,9%, na comparação com igual trimestre de 2012. O resultado ficou abaixo do observado para o Brasil (+ 2,2%), recentemente divulgado pelo IBGE.

Os resultados relativos ao primeiro e segundo trimestres de 2013 foram revisados, apresentando variação positiva de 1,0% e 1,7%, respectivamente. A economia do Distrito Federal, nos nove primeiros meses do ano, registrou crescimento de 1,2% em relação a igual período de 2012.

Nos quatro trimestres de 2012, as variações da série do Idecon-DF/Codeplan, iniciada no primeiro trimestre de 2012, apresentaram acréscimos de 3,6%, 1,8%, 2,9% e 3,2%, respectivamente.

Deve-se registrar que a Codeplan procedeu a ajustes na série histórica do Idecon-DF visando a incorporar informações disponibilizadas por algumas fontes e que até então figuravam como estimativas.



2. SERVIÇOS

Na estrutura de cálculo do PIB/DF, o setor Serviços representa 93,20% de toda a atividade econômica, determinando, portanto, o resultado geral do desempenho econômico local. O setor apresentou variação positiva de 0,9% no terceiro trimestre de 2013 em relação ao mesmo período do ano anterior. Em termos acumulados, o setor cresceu 1,2% de janeiro a setembro deste ano.

A atividade de Informação obteve crescimento de 5,8%, acima da média nacional de 4,6%. O subsetor manteve desempenho acima das demais atividades do setor Serviços nos três primeiros trimestres de 2013, acumulando incremento de 7,4% no ano. Segundo a Pesquisa Mensal de Serviços (PMS/IBGE), o Distrito Federal obteve a segunda maior variação da receita nominal de serviços de informação e comunicação (14%) entre as 12 unidades da Federação pesquisadas, na comparação dos meses de setembro de 2012 e 2013. No ano, o DF acumulou 11%.

As Atividades Imobiliárias e Aluguéis mantiveram o bom desempenho de trimestres anteriores e apresentaram variação positiva de 3,8%. Para o Brasil, o IBGE mediu variação positiva de 2,1%.

A atividade Comércio registrou crescimento de 0,8% no DF no terceiro trimestre de 2013, o menor desde o início da série no primeiro trimestre de 2012. A média nacional foi de 2,4% divulgada pelo IBGE. O desempenho do Comércio foi influenciado, principalmente, pela queda no volume de vendas de veículos novos (-11,3%), que pode ser explicada pela alta base de comparação do terceiro trimestre de 2012. É importante lembrar que, no final do mês de maio de 2012, o governo federal implementou ações de incentivo ao consumo de veículos, por meio da redução do IPI, medida que repercutiu nos meses de junho, julho e agosto daquele ano. Com seu prazo final previsto para agosto, a política foi prorrogada, primeiramente, até outubro, consolidando o aumento do consumo do bem no terceiro trimestre do ano passado. Outros fatores que podem ter contribuído para o comportamento do comércio são o grau de endividamento e a cautela da população. A inflação global medida pelo IPCA, nos últimos 12 meses terminados em setembro, foi de 6,2% para o Distrito Federal, superior à média nacional de 5,86%.

Os resultados positivos das atividades mencionadas acima não foram suficientes para neutralizar o impacto do tímido desempenho da Administração Pública (0,5%), que responde por 54,41% da economia do Distrito Federal e 58,38% do total do setor Serviços. Em âmbito nacional, o IBGE registrou crescimento de 2,5% na Administração Pública e de 2,2% no setor de Serviços.

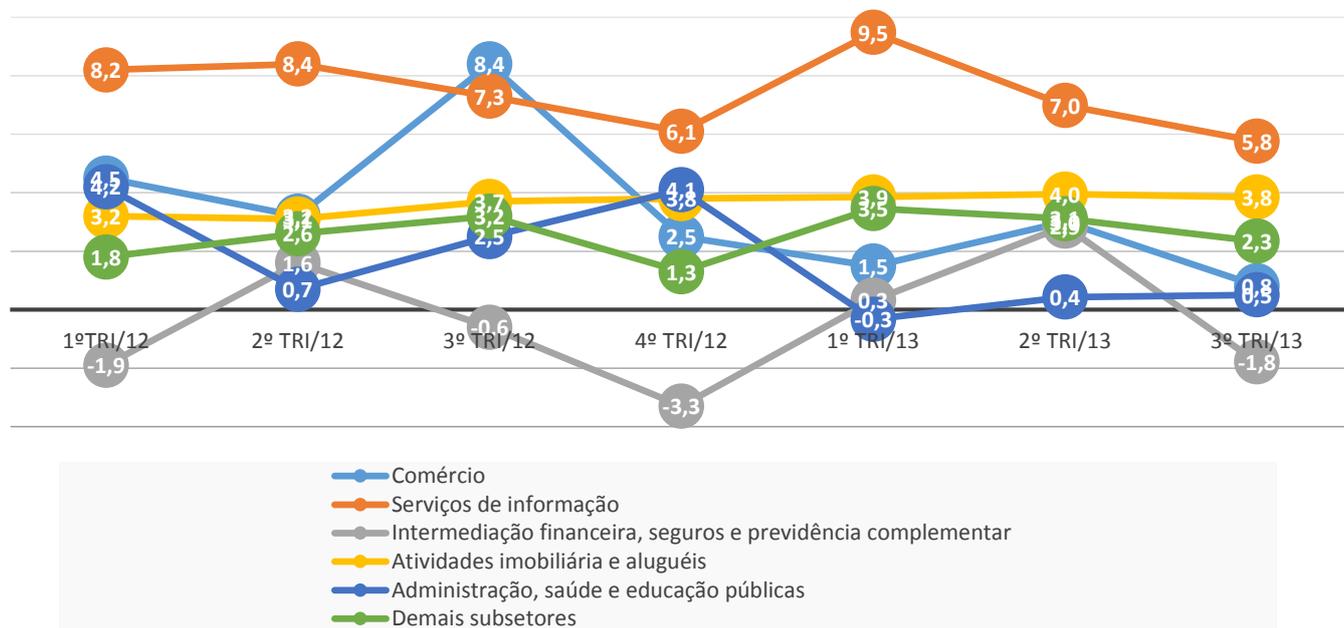
O pessoal ocupado na saúde pública caiu 4% na comparação dos terceiros trimestres de 2012 e 2013. O Governo do Distrito Federal autorizou concurso para contratação de mais de seis mil profissionais na área da saúde, o que deve possibilitar a ampliação dos serviços oferecidos à população.

Já a Intermediação Financeira teve desempenho negativo de 1,8%, enquanto o índice registrado para o Brasil cresceu 2,6%. A expectativa da população e dos empresários quanto ao encarecimento do crédito para o consumidor pode explicar parte desse resultado, visto que a taxa básica de juros foi elevada duas vezes no decorrer do terceiro trimestre de 2013, em julho (8,5%) e agosto (9%).

O agregado demais subsetores, que corresponde às atividades de Alojamento e Alimentação, Serviços Prestados às Famílias e Associativos, Serviços Prestados às Empresas e Serviços Domésticos, subiu 2,3% no período.

Gráfico 2 - ATIVIDADES DE SERVIÇOS

Varição (%) do trimestre em relação ao mesmo trimestre do ano anterior



Fonte: Codeplan

3. INDÚSTRIA

A atividade industrial, que tem peso de 6,55% no PIB local, registrou avanço de 1,9% no terceiro trimestre de 2013, comparativamente ao mesmo período de 2012. No desempenho nacional, o IBGE também computou acréscimo de 1,9% na Indústria.

Em relação à Indústria de Transformação, que representa somente 1,65% do PIB total, ocorreu crescimento de 7,9% no trimestre, muito superior ao resultado para o Brasil (1,9%). Os aumentos da fabricação de produtos alimentícios e bebidas, produtos de minerais não metálicos, indústrias gráficas e fabricação de cimento influenciaram o resultado no Distrito Federal.

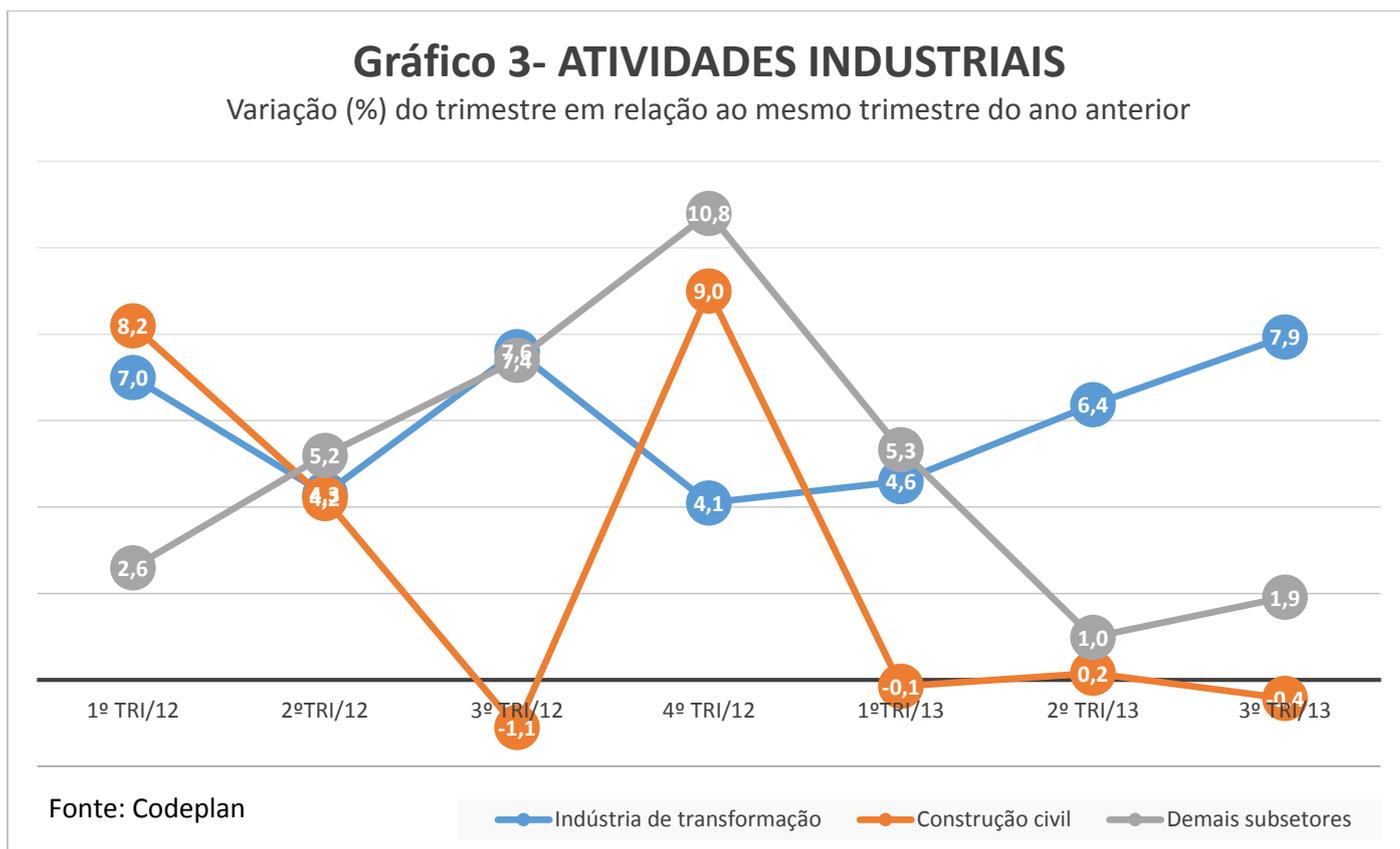
A Construção Civil, que representa 4,19% do PIB local, recuou 0,4% no terceiro trimestre na comparação com o mesmo período de 2012. No Brasil, a atividade teve incremento de 2,4% no mesmo período.

A pequena variação negativa do segmento no trimestre deveu-se, principalmente, à elevada base de comparação do terceiro trimestre de 2012, quando estavam em andamento grandes construções, como o Estádio Nacional de Brasília Mané Garrincha. Para impulsionar o setor, o GDF anunciou, em março deste ano, o programa “Acelera DF”, um plano que prevê a realização de mais empreendimentos em áreas como urbanização, educação, saneamento, transporte,

segurança e iluminação pública, entre outras. Algumas obras já foram iniciadas como a duplicação e pavimentação de rodovias e avenidas, previstas no subprograma “Asfalto Novo”.

Considerando que a Construção Civil representa 64% de toda a Indústria do DF, é de se esperar que o desempenho da atividade seja determinante no resultado geral do setor no Distrito Federal.

Por fim, os demais subsetores, que compreendem Indústria Extrativa Mineral, Energia, Água e Esgoto, apresentaram crescimento de 1,9% no período.



4. AGROPECUÁRIA

O setor Agropecuário no Distrito Federal, assim como a Indústria, exerce pequeno impacto no desempenho global, pois responde por apenas 0,25% do PIB local. No terceiro trimestre de 2013, teve queda de -6,6% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. No Brasil, o setor Agropecuário apresentou variação negativa de -1,0%.

Vale ressaltar que a agricultura local é desenvolvida em pequenas áreas, dada a dimensão territorial do Distrito Federal, e qualquer fator que atinja as áreas de cultivo, como efeito climático, infestação de pragas ou aplicação de novas tecnologias, interfere fortemente na produção das lavouras, com grande impacto no índice do setor Agropecuário.

A redução do índice refletiu a adoção do vazio sanitário nas lavouras de feijão, medida implementada para ajudar a controlar a propagação do vírus do mosaico dourado, transmitido pela mosca branca. Com a ação sanitária, a previsão anual da safra de feijão para 2013 foi revista para baixo. De acordo com o LSPA/IBGE, observa-se que a área plantada reduziu 3,3%, ao passo que a previsão de produção para 2013 em relação ao ano de 2012 caiu 49,3%. O feijão é uma das principais culturas agrícolas do DF.

O milho teve crescimento de 22,3% na produção e de 10,9% na área plantada, e o tomate apresentou acréscimos significativos tanto na produção (45%) quanto na área plantada (65%), que foram puxados pela forte elevação de seus preços.

O índice trimestral da Agropecuária, que não abrange a totalidade do setor, foi calculado a partir das evoluções das principais culturas agrícolas desenvolvidas no Distrito Federal (soja, milho, feijão e tomate), além de batata-inglesa, mandioca e laranja que, juntas, representam 33,23% do setor. Assim, é um índice de atividades agrícolas.

Para a distribuição das informações de previsão de safras anuais dessas lavouras, conforme informações LSPA/IBGE, foram utilizadas as estruturas de colheita ao longo do ano, dadas pelo Censo Agropecuário (IBGE). A Codeplan está trabalhando em conjunto com a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Distrito Federal (Emater/DF) para que, brevemente, o Idecon-DF possa ser divulgado com informações completas sobre o desempenho do setor no Distrito Federal.

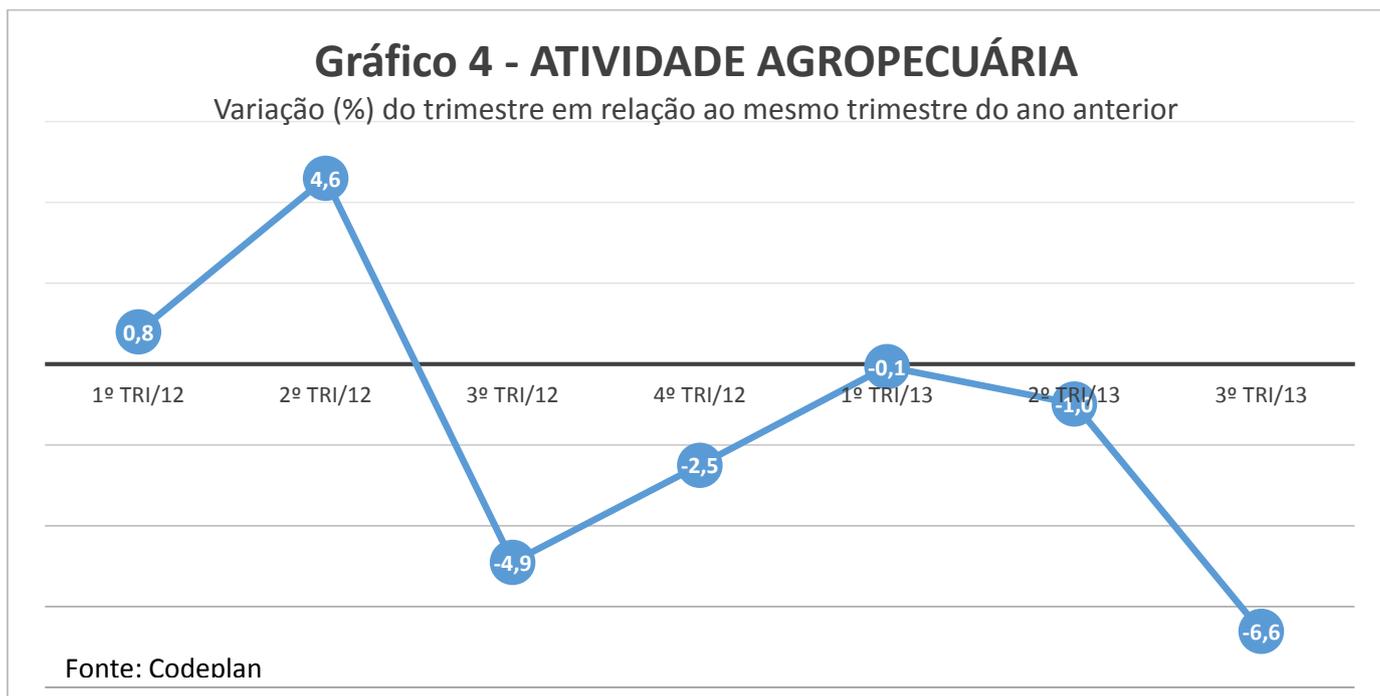


Tabela 1 - Idecon-DF e PIB-Brasil: Variações trimestrais dos setores e das principais atividades econômicas em relação ao mesmo período de 2012 - 1º Trim. ao 3º Trim./2013

PRINCIPAIS ATIVIDADES ECONÔMICAS	1º Trimestre - 2013		2º Trimestre - 2013		3º Trimestre - 2013	
	Idecon - DF	PIB - Brasil	Idecon - DF	PIB - Brasil	Idecon - DF	PIB - Brasil
Agropecuária	-0,1	13,2	-1,0	11,6	-6,6	-1,0
Indústria	1,6	-1,2	1,8	2,7	1,9	1,9
Indústria de transformação	4,6	-0,2	6,4	4,5	7,9	1,9
Construção civil	-0,1	-1,3	0,2	4,0	-0,4	2,4
Serviços	1,0	1,7	1,7	2,4	0,9	2,2
Comércio	1,5	1,4	3,0	3,4	0,8	2,4
Serviços de informação	9,5	3,3	7,0	5,3	5,8	4,6
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar	0,3	1,2	2,9	1,8	-1,8	2,6
Atividades imobiliárias e aluguéis	3,9	2,4	4,0	3,1	3,8	2,1
Administração, saúde e educação públicas	-0,3	2,1	0,4	1,5	0,5	2,5
Idecon-DF / PIB-Brasil	1,0	1,7	1,7	2,4	0,9	2,2

Fontes: Codeplan e IBGE - Elaboração: Núcleo de Contas Regionais

Tabela 2 - Idecon-DF: Série de variações trimestrais dos setores e das atividades econômicas em relação ao mesmo período do ano anterior - 1º trim./2012 ao 3º trim./2013

ATIVIDADES ECONÔMICAS	2012				2013		
	1º Tri	2º Tri	3º Tri	4º Tri	1º Tri	2º Tri	3º Tri
Agropecuária	0,8	4,6	-4,9	-2,5	-0,1	-1,0	-6,6
Indústria	7,2	4,4	2,4	7,7	1,6	1,8	1,9
Indústria de transformação	7,0	4,3	7,6	4,1	4,6	6,4	7,9
Construção civil	8,2	4,2	-1,1	9,0	-0,1	0,2	-0,4
Demais subsetores	2,6	5,2	7,4	10,8	5,3	1,0	1,9
Serviços	3,3	1,6	3,0	2,9	1,0	1,7	0,9
Comércio	4,5	3,2	8,4	2,5	1,5	3,0	0,8
Serviços de informação	8,2	8,4	7,3	6,1	9,5	7,0	5,8
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar	-1,9	1,6	-0,6	-3,3	0,3	2,9	-1,8
Atividades imobiliárias e aluguéis	3,2	3,1	3,7	3,8	3,9	4,0	3,8
Administração, saúde e educação públicas	4,2	0,7	2,5	4,1	-0,3	0,4	0,5
Demais subsetores	1,8	2,6	3,2	1,3	3,5	3,1	2,3
Indicador Geral	3,6	1,8	2,9	3,2	1,0	1,7	0,9

Fonte: Codeplan

Tabela 3 - Idecon-DF e PIB-Brasil: Variações de janeiro a setembro dos setores e das atividades econômicas em relação ao mesmo período do ano anterior- 2012 e 2013

ATIVIDADES ECONÔMICAS	Jan a set 2012		Jan a set 2013	
	Idecon - DF	PIB - Brasil	Idecon - DF	PIB - Brasil
Agropecuária	0,1	-0,9	-2,6	8,1
Indústria	4,6	-1,0	1,8	1,2
Indústria de transformação	6,3	-3,0	6,3	2,1
Construção civil	3,7	1,9	-0,1	1,7
Demais subsetores	5,0	-	2,7	-
Serviços	2,6	1,6	1,2	2,1
Comércio	5,4	0,9	1,8	2,4
Serviços de informação	7,9	3,7	7,4	4,4
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar	-0,3	0,2	0,4	1,9
Atividades imobiliárias e aluguéis	3,3	2,1	3,9	2,5
Administração, saúde e educação públicas	2,5	2,4	0,2	2,0
Demais subsetores	2,6	-	3,0	-
Idecon-DF / PIB-Brasil	2,8	0,8	1,2	2,4

Fontes: Codeplan e IBGE - Elaboração: Núcleo de Contas Regionais

Tabela 4 - Idecon-DF: Variações acumuladas ao longo do ano dos setores e das atividades econômicas em relação ao mesmo período do ano anterior - 2012 e 2013

ATIVIDADES ECONÔMICAS	Variação acumulada ao longo do ano (%)						
	2012				2013		
	1º Tri	2º Tri	3º Tri	4º Tri	1º Tri	2º Tri	3º Tri
Agropecuária	0,8	2,7	0,1	-0,5	-0,1	-0,5	-2,6
Indústria	7,2	5,8	4,6	5,4	1,6	1,7	1,8
Indústria de transformação	7,0	5,6	6,3	5,7	4,6	5,5	6,3
Construção civil	8,2	6,2	3,7	5,0	-0,1	0,0	-0,1
Demais subsetores	2,6	3,9	5,0	6,5	5,3	3,1	2,7
Serviços	3,3	2,5	2,6	2,7	1,0	1,3	1,2
Comércio	4,5	3,9	5,4	4,6	1,5	2,2	1,8
Serviços de informação	8,2	8,3	7,9	7,5	9,5	8,2	7,4
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar	-1,9	-0,2	-0,3	-1,1	0,3	1,6	0,4
Atividades imobiliárias e aluguéis	3,2	3,1	3,3	3,5	3,9	3,9	3,9
Administração, saúde e educação públicas	4,2	2,4	2,5	2,9	-0,3	0,0	0,2
Demais subsetores	1,8	2,2	2,6	2,3	3,5	3,3	3,0
Indicador Geral	3,6	2,7	2,8	2,9	1,0	1,3	1,2

Fonte: Codeplan